Percepção das puérperas sobre o atendimento pré-natal e durante o parto no município de Jataí-GO – Uma pesquisa qualitativa.

Ane Laura Saraiva Messias[1i], Thaís Rocha Assis[2ii], Fabrícia Ramos Rezende[3].

RESUMO

Objetivo: Verificar a percepção das puérperas sobre a assistência recebida pela equipe de saúde durante o pré-natal e o parto. **Materiais e métodos:** A coleta de dados aconteceu na casa das participantes em um cômodo reservado. Por meio de entrevista semiestruturada, as participantes responderam questões norteadoras relacionadas ao atendimento recebido durante o pré-natal e o trabalho de parto. Os relatos foram ouvidos e gravados durante a entrevista. Posteriormente, foram transcritos e organizados na forma de categorias, através da técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Foram entrevistadas 15 puérperas, com média de idade de 20,7 anos e média de consultas pré-natais realizadas de 8,7. Os relatos foram divididos em duas categorias gerais e dentro dessas categorias surgiram categorias específicas. A categoria específica "intervenções realizadas de forma desnecessária", foi o relato mais frequente, emergido das falas das entrevistadas que evidenciaram a prática de procedimentos durante o trabalho de parto e parto que interferiram na fisiologia do processo parturitivo, sem o devido embasamento científico. **Conclusões:** As puérperas não se sentiam preparadas para o trabalho de parto e todas sofreram alguma forma de violência obstétrica, sendo que a violência obstétrica ocorreu com maior frequência durante o trabalho de parto e parto.

Palavras-chave: Atendimento Pré-natal, Entrevista semiestruturada, Percepção puérperas, Violência obstétrica.

ABSTRACT

Objective: To verify the perception of puerperal women about heatlhcare team assistantance during prenatal care and childbirth. **Material and methods**: Data collection was carried out in women's house in a reserved room. Through semi- structured interview, the participants answered some questions related to the assistance they received during pregnancy and childbirth. The answers were heard and recorded during interviews. Afterwards, they were transcribed and organized in categories by means of the content analysis technique. **Results**: 15 puerperal women with an average age of 20,7 and an average of 8,7 medical consultations were interviewed. The answers were divided into two general categories from which specific categories emerged. The specific category "unnecessary interventions" was the most frequent in the answers of the participants, who reported interventions during childbirth that interfered in the phyisiology of the birth process, without scientific base. **Conclusions**: The puerperal

[1] Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde da (UFG) – Regional Jataí-GO. Aluna Graduação do Curso de Fisioterapia UFG.
[2] Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde (UFG) – Regional Jataí-GO. Professora Drª. Adjunta do Curso de Fisioterapia UFG.
[3] Doutoranda em Ciências da Saúde pela UFG.